



GUIA PARA O MANEIO NUTRICIONAL DA DIABETES MELLITUS EM GATOS E CÃES



ROYAL CANIN
INCRÍVEL EM CADA DETALHE

ANIMAL RECÉM-DIAGNOSTICADO/DIABETES MELLITUS (DM) AINDA NÃO ESTABILIZADA

✓ Iniciar Insulinoterapia e avaliar os níveis de glicose no sangue (GS).

i Os pacientes diabéticos devem ter um **acompanhamento regular**, que permita vigiar atentamente a evolução dos sintomas clínicos e as variações de peso. Qualquer mudança na dieta ou no teor calórico fornecido ao animal pode influenciar o **controle glicêmico** e requer, portanto, uma reavaliação da **insulinoterapia** e da resposta **glicêmica**.

ESTABILIZAÇÃO

com
DIABETIC
VARIA DE CASO
PARA CASO, MAS
GERALMENTE,
4-12 SEMANAS

INDEPENDENTEMENTE
DO ÍNDICE DE
CONDIÇÃO CORPORAL
(ICC)

Os benefícios nutricionais da gama **DIABETIC** e a sua **elevada palatabilidade**, ajudam a garantir um consumo de alimento consistente e a estabilizar os níveis de glicemia.

ICC
≤ 6/9

ÍNDICE DE
CONDIÇÃO
CORPORAL (ICC)

ICC
≥ 7/9

Assim que os sintomas clínicos estiverem controlados, a implementação de um **protocolo de perda de peso** é fundamental nos animais obesos, para conseguir **melhorar a sensibilidade à insulina** e promover a remissão da Diabetes nos gatos.^{3,4}

MANUTENÇÃO DO PESO

com

DIABETIC

PARA O RESTO DA VIDA DO ANIMAL*

A manutenção do peso corporal ideal ajuda a manter a massa magra e contribui para um bom controle glicêmico.^{1,2} As recomendações do consumo calórico devem ser ajustadas caso a caso e com base no historial clínico individual, de forma a alcançar a condição corporal ideal.³

- ICC ≤ 3/9: aumentar em 10% o consumo calórico, reavaliar após 2 semanas. Ajustar conforme necessário.
- ICC 4-5/9: manter o consumo calórico atual.

- ICC 6/9 e com perda de peso desde o início da dieta: manter o consumo calórico atual.
- ICC e sem perda de peso desde o início da dieta, ou ICC > 6/9: considerar uma transição para a gama **SATIETY** e iniciar o PROTOCOLO DE PERDA DE PESO.



AO LONGO DA RESTANTE VIDA DO ANIMAL* →

TRANSIÇÃO

da
DIABETIC
para a
**SATIETY
WEIGHT MANAGEMENT**
2 SEMANAS

PROTOCOLO DE PERDA DE PESO

com
**SATIETY
WEIGHT MANAGEMENT**
3 MESES OU CONSOANTE
NECESSÁRIO

As tabelas de **recomendação alimentar** da gama **SATIETY** fornecem um **bom ponto de partida para a perda de peso**. De seguida, ajuste o teor calórico fornecido com base na resposta individual.⁵ A taxa de sucesso dos programas de perda de peso diminui após as 12 semanas, atingindo um plateau.⁴ **Celebre todos os resultados de sucesso alcançados!** Depois, reveja o índice de condição corporal e o peso do animal. Se o objetivo for perder bastante peso, após cada uma das fases de perda de peso deve seguir-se uma fase de manutenção do peso, para aumentar a probabilidade de cumprimento das indicações por parte do tutor e limitar os casos de frustração e abandono do programa.

MANUTENÇÃO DO PESO

com
**SATIETY
WEIGHT MANAGEMENT**
AO LONGO DA RESTANTE VIDA DO
ANIMAL* OU RETOMANDO O PROTOCOLO
DE PERDA DE PESO, SE NECESSÁRIO

Após uma perda de peso bem-sucedida, há o risco inerente de os pacientes **recuperarem o peso perdido**.^{7,8} A gama **SATIETY** pode ajudar a **reduzir esse risco**, comparativamente a uma dieta de manutenção; portanto recomenda-se a sua utilização no longo prazo.^{7,9} Se os pacientes perderem demasiado peso e tiverem sérias dificuldades para manter um ICC de 5/9 com a gama **SATIETY**, aconselha-se a transição para a gama **DIABETIC**.



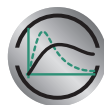
*O paciente diabético deve ser regularmente avaliado para despistar a presença de patologias concomitantes. Sempre que necessário, o plano de manejo nutricional deve ser revisto.



DESCUBRA TODOS OS BENEFÍCIOS CLÍNICOS DA DIETA DIABETIC DA ROYAL CANIN®



ROYAL CANIN®
INCRÍVEL EM CADA DETALHE



FÓRMULA ESPECÍFICA PARA AJUDAR NO MANEJO DA GLICÊMIA PÓS-PRANDIAL DOS ANIMAIS DIABÉTICOS



ALTO TEOR PROTEICO. A MANUTENÇÃO DA MASSA MUSCULAR É ESSENCIAL NOS ANIMAIS DIABÉTICOS



FÓRMULA QUE CONTÉM BAIXO TEOR EM AMIDO

BENEFÍCIOS DOS ALIMENTOS DIABETIC DA GAMA VETERINARY HEALTH NUTRITION DA ROYAL CANIN®

- ✓ A gama **DIABETIC** da ROYAL CANIN® foi especificamente formulada para ajudar na **gestão da glicémia dos pacientes diabéticos**.
- ✓ A gama **DIABETIC** é **baixa em amido**. Este facto é importante, uma vez que o amido presente na dieta condiciona a resposta em termos de glicémia pós-prandial.^{10,11}
- ✓ O perfil macro nutricional da gama **DIABETIC** favorece a **glucomodulação**. Vários estudos demonstraram que as **dietas baixas em hidratos de carbono e ricas em proteína**, combinadas com insulino terapia apropriada, ajudam no manejo da Diabetes mellitus^{12,13,14,15} e podem inclusivamente proporcionar uma redução da dose de insulina necessária¹³. Quando se combina uma dieta baixa em hidratos de carbono e rica em proteínas, com a implementação precoce de um protocolo de insulino terapia adequado, **em alguns gatos poderá mesmo dar-se a remissão total** dos sintomas clínicos associados à Diabetes mellitus, podendo deixar de ser necessária a insulina.^{12,13,14}
- ✓ A gama **DIABETIC** contém um alto teor proteico. Uma dieta com alto teor proteico não contribui apenas para a glucomodulação, ajuda também a **manter a massa muscular magra** e a otimizar a composição corporal, tanto durante a fase de perda de peso, como em animais já com um peso ideal.^{1,2,16}
- ✓ A gama **DIABETIC** contém **uma mistura adaptada de fibras**. Uma combinação específica de fibras alimentares pode melhorar o controlo glicémico, provavelmente por retardar o esvaziamento gástrico, reduzindo a taxa de degradação do amido e ajudando a nivelar a curva da glicémia pós-prandial nos cães.¹⁷
- ✓ Graças ao **moderado teor de calorias e gorduras**, a gama **DIABETIC** satisfaz as necessidades dos pacientes com diferentes requisitos calóricos, até a um ICC de 6/9.
- ✓ A gama **DIABETIC** é **altamente palatável**, algo que é muito importante para ajudar a garantir um consumo consistente de alimento, principalmente durante a estabilização inicial do paciente diabético.
- ✓ O **sinérgico complexo antioxidante** da gama **DIABETIC** ajuda a combater os efeitos nocivos dos radicais livres.

OBJETIVOS DO MANEJO NUTRICIONAL DA DIABETES MELLITUS^{3,4}

- **Garanta um consumo de alimento diário consistente, para melhorar o controlo glicémico.** Uma dieta altamente palatável ajuda a garantir a ingestão da totalidade do alimento em cada refeição. A alimentação mista (a combinação de alimento seco e húmido) permite satisfazer as preferências individuais de gatos e cães. Para promover um controlo glicémico consistente, deve fornecer diariamente sempre a mesma quantidade de alimento seco e húmido.
- **Favoreça a glucomodulação através de uma dieta com uma fórmula nutricional adaptada.** Alto teor proteico, baixo teor em amido e níveis de fibra adaptados, ajudam a minimizar a hiperglicemia pós-prandial e ajudam no controlo dos sintomas e da gestão a longo prazo da doença.
- **Procure alcançar um peso corporal saudável para melhorar a sensibilidade à insulina.** A perda de peso em pacientes obesos pode reduzir a resistência à insulina e também foi associada à remissão da Diabetes nos gatos.

1. Blanchard et al. Rapid weight loss with a high-protein low-energy diet allows the recovery of ideal body composition and insulin sensitivity in obese dogs. J Nutr. 2004;134(8):2148S-2150S.
2. Hoenig et al. Insulin sensitivity, fat distribution, and adipocytokine response to different diets in lean and obese cats before and after weight loss. Am J Physiol Regul Integr Comp Physiol. 2007;292(1):R227-R234.
3. Behrend et al. AAHA diabetes management guidelines for dogs and cats. J Am Anim Hosp Assoc. 2018;54(1):1-21.
4. Sparkes et al. ISFM consensus guidelines on the practical management of diabetes mellitus in cats. J Feline Med Surg. 2015;17(3):235-250.
5. Brooks et al. AAHA weight management guidelines for dogs and cats J Am Anim Hosp Assoc. 2014;1-11.
6. German. Weight management in obese pets: The tailoring concept and how it can improve results. Acta Vet Scand. 2016;58(1):3-9.

7. German et al. Long-term follow-up after weight management in obese dogs: The role of diet in preventing regain. Vet J. 2012;192(1):65-70.
8. Deagle et al. Long-term follow-up after weight management in obese cats. J Nutr Sci. 2014;3:e25.
9. German. Obesity prevention and weight maintenance after loss. Vet Clin North Am Small Anim Pract. 2016;46(5):913-929.
10. Nguyen et al. Glycemic and insulinemic responses after ingestion of commercial foods in healthy dogs: influence of food composition. J Nutr. 1998;128(12 Suppl):2654S-2658S.
11. Hewson-Hughes et al. The effect of dietary starch level on postprandial glucose and insulin concentrations in cats and dogs. Br J Nutr. 2011;106(S1):S105-S109.
12. Frank et al. Use of a high protein diet in the management of feline diabetes mellitus. Vet Ther. 2001;2(3):238-246.

13. Marshall and Rand. Insulin glargine and a high protein - low carbohydrate diet are associated with high remission rates in newly diagnosed diabetic cats. ACVIM. 2004;52:401.
14. Bennett et al. Comparison of a low carbohydrate-low fiber diet and a moderate carbohydrate-high fiber diet in the management of feline diabetes mellitus. J Feline Med Surg. 2006;8:73-84.
15. Weaver et al. Use of glargine and lente insulins in cats with diabetes mellitus. J Vet Intern Med. 2006;234-238.
16. Wakshlag et al. Effect of dietary protein on lean body wasting in dogs: Correlation between loss of lean mass and markers of proteasome-dependent proteolysis. J Anim Physiol a Anim Nutr 2004;87 (11-12):408-420.
17. Graham et al. Canned high fiber diet and postprandial glycemia in dogs with naturally occurring diabetes mellitus. J Nutr. 1994;124:2712S-2715S.